



A Santa Sé

***MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO
PARA A CHARIS (CATHOLIC CHARISMATIC RENEWAL INTERNATIONAL SERVICE)
POR OCASIÃO DA VIGÍLIA DE PENTECOSTES MUNDIAL ORGANIZADA ONLINE***

[Multimídia]

Quando chegou a festa de Pentecostes, todos os fiéis estavam reunidos no mesmo lugar. Assim começa o segundo capítulo do livro dos Atos dos Apóstolos, que acabamos de ouvir. Também hoje, graças aos progressos técnicos, estamos reunidos, crentes de várias partes do mundo, na véspera de Pentecostes.

A narração continua: «De repente veio do céu um grande ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde eles se encontravam. Então apareceu-lhes uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. E todos ficaram cheios do Espírito Santo» (vv. 2-4).

O Espírito pousa sobre cada um dos discípulos, sobre cada um de nós. O Espírito prometido por Jesus vem para renovar, converter, purificar cada um de nós. Vem para curar os nossos medos — quantos medos temos! — as nossas inseguranças; vem para sarar as nossas chagas, as feridas que também nós causamos uns aos outros; e vem para nos transformar em discípulos, discípulos missionários, testemunhas cheias de coragem, de parrésia apostólica, que são necessários para a pregação do Evangelho de Jesus, como lemos nos versículos seguintes que aconteceu com os discípulos.

Hoje, mais do que nunca, precisamos que o Pai nos envie o Espírito Santo. No primeiro capítulo dos Atos dos Apóstolos, Jesus diz aos seus discípulos: «Esperai o cumprimento da promessa do meu Pai, que ouvistes da minha boca, porque João batizou com a água, mas daqui a poucos dias sereis batizados no Espírito Santo» (v. 4). E, no versículo 8, diz-lhes: «O Espírito descera sobre vós e fortalecer-vos-á; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria,

até aos confins do mundo».

Testemunho de Jesus. O Espírito Santo leva-nos a este testemunho. Hoje o mundo sofre, está ferido; vivemos num mundo muito ferido, que sofre, sobretudo nos mais pobres, que são descartados, quando todas as nossas seguranças humanas desapareceram, o mundo tem necessidade de que lhe ofereçamos Jesus. Precisa do nosso testemunho do Evangelho, do Evangelho de Jesus. Só podemos dar este testemunho com a força do Espírito Santo.

Temos necessidade de que o Espírito nos dê novos olhos, abra a nossa mente e o nosso coração para enfrentar este momento e o futuro com a lição aprendida: somos uma só humanidade. Não nos salvamos sozinhos. Ninguém se salva sozinho. Ninguém! Na Carta aos Gálatas, São Paulo diz: «Já não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um só em Cristo Jesus» (cf. 3, 28), unidos pelo poder do Espírito Santo. Através deste batismo do Espírito Santo que Jesus anuncia. Sabemo-lo, sabíamos-lo, mas esta pandemia que vivemos no-lo fez experimentar de maneira muito mais dramática.

Temos à nossa frente o dever de construir uma realidade nova. É o Senhor que o fará; podemos colaborar: «Eis que Eu renovo todas as coisas», diz (*Ap* 21, 5).

Quando sairmos desta pandemia, não podemos continuar a fazer o que fazíamos, nem como o fazíamos. Não, tudo será diferente! Todo o sofrimento terá sido inútil, se não construirmos entre todos uma sociedade mais justa, mais equitativa, mais cristã, não de nome, mas na realidade, uma realidade que nos conduza a uma conduta cristã. Se não trabalharmos para acabar com a pandemia da pobreza no mundo, com a pandemia da pobreza no país de cada um de nós, na cidade onde cada um de nós vive, este tempo terá sido vão.

Das grandes provações da humanidade, e entre elas da pandemia, sai-se melhor ou pior. Não se sai igual.

Pergunto-vos: como quereis sair, melhores ou piores? E é por isso que hoje nos abrimos ao Espírito Santo, a fim de que Ele possa transformar o nosso coração e nos ajude a sair melhores.

Se não vivermos para ser julgados segundo o que Jesus nos diz: «Porque tive fome e me destes de comer, estive na prisão e me visitastes, era peregrino e me acolhestes» (cf. *Mt* 25, 35-36), não sairemos melhores.

E esta tarefa cabe a todos, a todos nós. E também a vós de Charis, que sois todos os carismáticos unidos.

O terceiro documento de Malinas, escrito nos anos 70 pelo Cardeal Suenens e pelo Bispo Hélder Câmara, intitulado: *Renovação carismática e serviço ao homem*, indica este caminho para a

corrente da graça. Sede fiéis a este apelo do Espírito Santo!

Agora vêm-me à mente as palavras proféticas de João XIII, quando anuncia o Concílio Vaticano, e que a Renovação carismática valoriza de modo especial: «Digne-se o Espírito Divino ouvir da forma mais consoladora a oração que a Ele ascende de todos os recantos da terra. Que Ele renove no nosso tempo os prodígios, como que de um novo Pentecostes, e conceda que a Santa Igreja, permanecendo unânime em oração com Maria, Mãe de Jesus, e sob a guia de Pedro, dilate o Reino do Divino Salvador, Reino de verdade e de justiça, Reino de amor e de paz».

Nesta Vigília, desejo a todos vós a consolação do Espírito Santo. E a força do Espírito Santo, para sair deste momento de dor, tristeza e provação que é a pandemia; para sairdes melhores.

O Senhor vos abençoe e a Virgem Mãe vos ampare!